



Sertões Fluminenses e os Povos Originários: o resgate da identidade dos Puris-Coroados

Lara Rodrigues da Costa Oliveira (OLIVEIRA, L. R. C.) - lara72909@gmail.com¹

Marcela da Silva Aleixo (ALEIXO, M. S.) - marcelaaleixo@gmail.com²

Leticia da Silva Gonçalves (GONÇALVES, L. S.) - leticiasilva8892@gmail.com³

Felipe Veloso Fernandes (FERNANDES, F. V.) - felipevelosofernandes05@gmail.com⁴

Anízio Pirozi (PIROZI, A.) - apirozi@fsj.edu.br⁵

Sávio da Silva Abreu (ABREU, S. S.) - savioabreu@gmail.com⁶

¹Discente

²Discente

³Discente

⁴Discente

⁵Docente

⁶Docente

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias e Ciências Humanas
Projeto de Extensão (Graduação)

Resumo

O projeto de extensão "Sertões Fluminenses e os povos originários: o resgate da identidade dos Puris-Coroados" integra a iniciativa Educação para a Diversidade Histórias Indígenas na Sala de Aula, e busca promover a valorização da história e cultura dos povos indígenas no Noroeste Fluminense. A justificativa baseia-se na invisibilização histórica dos povos originários nos currículos escolares, o que reforça estereótipos e compromete a compreensão da diversidade cultural brasileira. Apesar da obrigatoriedade da Lei nº 11.645/2008, ainda há carência de formação docente e de materiais didáticos contextualizados, especialmente sobre as comunidades indígenas locais. O objetivo geral é desenvolver um conjunto de ações de pesquisa, formação e produção de materiais didáticos que promovam a inserção crítica e contextualizada da história indígena nos currículos escolares. Entre os objetivos específicos, destacam-se a realização de pesquisas históricas e culturais sobre os Puris-Coroados, a criação de recursos pedagógicos interdisciplinares e a oferta de oficinas de formação para professores e estudantes da rede pública. A metodologia envolve três eixos principais: (1) pesquisa histórica e cultural, com levantamento bibliográfico, documental e entrevistas com especialistas e moradores locais; (2) produção de materiais didáticos, como histórias ilustradas, documentários e planos de aula; e (3) formação e disseminação, por meio de oficinas, exposições e eventos temáticos voltados à comunidade escolar. Os resultados parciais apontam para o fortalecimento do diálogo entre saberes acadêmicos e tradicionais, o engajamento de professores e alunos nas atividades extensionistas e o reconhecimento da importância da memória indígena regional. Espera-se que o projeto contribua para uma educação mais inclusiva, crítica e plural, reafirmando o papel da extensão universitária na promoção da diversidade e na valorização das identidades locais.

Palavras-chave: Sertões; Indígenas; História; Identidade; Local.

Instituição de Fomento: UNIFSJ